

# Rute e Boaz na eira

- 1 Certo dia, Noemi, sua sogra, lhe disse: "Minha filha, tenho que procurar um lar seguro, para a sua felicidade.
- 2 Boaz, senhor das servas com quem você esteve, é nosso parente próximo. Esta noite ele estará limpando cevada na eira.
- 3 Lave-se, perfume-se, vista sua melhor roupa e desça para a eira. Mas não deixe que ele perceba você até que tenha comido e bebido.
- 4 Quando ele for dormir, note bem o lugar em que ele se deitar. Então vá, descubra os pés dele e deite-se. Ele dirá a você o que fazer".
- 5 Respondeu Rute: "Farei tudo o que você está me dizendo".
- 6 Então ela desceu para a eira e fez tudo o que a sua sogra lhe tinha recomendado.
- 7 Quando Boaz terminou de comer e beber, ficou alegre e foi deitar-se perto do monte de grãos. Rute aproximou-se sem ser notada, descobriu os pés dele e deitou-se.
- 8 No meio da noite, o homem acordou de repente. Ele se virou e assustou-se ao ver uma mulher deitada a seus pés.
- 9 "Quem é você?", perguntou ele.  
"Sou sua serva Rute", disse ela. "Estenda a sua capa sobre a sua serva, pois o senhor é resgatador."
- 10 Boaz lhe respondeu: "O Senhor a abençoe, minha filha! Este seu gesto de bondade é ainda maior do que o primeiro, pois você poderia ter ido atrás dos mais jovens, ricos ou pobres!
- 11 Agora, minha filha, não tenha medo; farei por você tudo o que me pedir. Todos os meus concidadãos sabem que você é mulher virtuosa.
- 12 É verdade que sou resgatador, mas há um outro que é parente mais próximo do que eu.
- 13 Passe a noite aqui. De manhã veremos: se ele quiser resgatá-la, muito bem, que resgate. Se não quiser, juro pelo nome do Senhor que eu a resgatarei. Deite-se aqui até de manhã".
- 14 Ela ficou deitada aos pés dele até de manhã, mas levantou-se antes de clarear para não ser reconhecida.  
Boaz pensou: "Ninguém deve saber que esta mulher esteve na eira".
- 15 Por isso disse: "Traga-me o manto que você está usando e segure-o". Ela o segurou, e o homem despejou nele seis medidas de cevada e o pôs sobre os ombros dela. Depois ele voltou para a cidade.
- 16 Quando Rute voltou à sua sogra, esta lhe perguntou: "Como foi, minha filha?"  
Rute lhe contou tudo o que Boaz lhe tinha feito,

17 e acrescentou: "Ele me deu estas seis medidas de cevada, dizendo: 'Não volte para a sua sogra de mãos vazias' ".

18 Disse então Noemi: "Agora espere, minha filha, até saber o que acontecerá. Sem dúvida aquele homem não descansará enquanto não resolver esta questão hoje mesmo".